

Autor: Juliana Margarete Pinto

PPGAC- CEART/UDESC

A pesquisa aborda como o teatro e o mascaramento podem auxiliar na autonomia da pessoa com deficiência visual, ampliando o autoconhecimento integrativo do sujeito. Atualmente o trabalho realiza oficinas teatrais e de performance do palhaço da Folia de Reis com deficientes visuais da Associação dos Deficientes Visuais de Uberlândia (ADEVIUDI). Para isso utilizamos jogos teatrais, dança, musicalização e atividades sensoriais táteis via Arteterapia, partindo do processo individualizado para o coletivo com metodologias associativas na construção da imagem mental X imagem visual, observando-se como se dá o processo criativo para a performance da máscara, com base unicamente no quesito sensorial na criação cênica. Na pesquisa buscamos os jogos teatrais mais utilizados na cultura popular e processos de encenação para deficientes visuais, ressignificando as metodologias, sem perder a identidade e o contexto cultural do palhaço mascarado da Folia de Reis.

REFERÊNCIAS:

AMARILIAN, M. L. T. Compreendendo o cego. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

BROOK, Peter. A máscara - saindo de nossas conchas. O ponto de mudança; “quarenta anos de experiências teatrais: 1946-1987”; trad. Antonio Machado e Elena Gaidano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2. ed. 1995. 324p.

GOLDSCHMIDT, Lindomar. Sonhar, pensar e criar. Rio de Janeiro: Wak, 2004.

LOPES, Cléa Maria Ballão e LUCCA, José Alexandre de. Psicologia da Educação II: Piaget, Vygotsky, Winnicott e Wallon. 2012. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/handle/123456789/864>

MASINI, E. O perceber e o relacionar-se do deficiente visual. Brasília: Corde. 1994.

RAMALDES, Karine. Os jogos teatrais de Viola Spolin (Uma pedagogia da Experiência). Karine Ramaldes, Robson Corrêa de Camargo. Goiânia: / Kelps, 2017

ROCHA, Gilmar. O verbo e o gesto: corporeidade e performance nas folias de reis, Etnográfica, vol. 20 (3) | 2016, 539-564

STEINER, R A Filosofia da Liberdade. Fundamentos para uma filosofia moderna. Resultados com base na observação pensante, segundo o método das ciências naturais. 1918. Disponível em: <http://institutorudolfsteiner.org.br/antroposofia/> -acesso em 30 de outubro de 2023

